

VOCÊ NÃO MERECE SER FELIZ

COMO CONSEGUIR
MESMO ASSIM

PREFÁCIO

PROFESSOR
CERGINHO
DA PEREIRA
NUNES

CRAQUE DANIEL

intrinseca

VOCÊ NÃO MERECE SER FELIZ

COMO CONSEGUIR
MESMO ASSIM

CRAQUE DANIEL

PREFÁCIO DE
PROFESSOR CERGINHO DA
PEREIRA NUNES



Copyright © 2020 by Daniel Furlan e Pedro Leite

Copyright do prefácio © 2020 by Caíto Mainier

Este é um livro de ficção escrito por DANIEL FURLAN E PEDRO LEITE

Revisão JULIANA SOUZA E MARCELA DE OLIVEIRA

Capa e projeto gráfico MAIKON NERY

Fotos de capa e miolo LEO AVERSA

Foto Cerginho RAFAELA CASSIANO

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

D185v

Daniel, Craque

Você não merece ser feliz : como conseguir mesmo assim / Craque Daniel. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Intrínseca, 2020.

160 p. : il. ; 21 cm.

ISBN 978-85-510-0644-3

1. Humorismo brasileiro. I. Título.

20-63015

CDD: 869.7

CDU: 82-7(81)

Leandra Felix da Cruz Candido - Bibliotecária - CRB-7/6135

14/02/2020

19/02/2020

[2023]

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA INTRÍNSECA LTDA.

Rua Marquês de São Vicente, 99, 6º Andar

22451 041, Gávea — Rio de Janeiro RJ

Tel./Fax (21) 3206 7400

www.intrinseca.com.br

Este é um livro assinado por um personagem fictício, o suposto ex-jogador e atual apresentador/empresário de atletas Craque Daniel. Trata-se de um exercício criativo de imaginar como seria um livro de autoajuda idealizado por esse ser abjeto. Portanto, para desfrutar dessa leitura é essencial compreender seu caráter ficcional. Inclusive, não ser capaz de identificar ironia pode ser sintoma de demência; se for o seu caso, procure ajuda médica, você pode estar sendo vítima de alguma doença neurodegenerativa.

Dedico este livro à minha equipe: ao Repórter Edvaldo e sua incansável busca pela notícia, mesmo quando as luzes do estádio e da esperança já se apagaram, mas ele segue firme, sem ter como voltar para casa; e principalmente ao Professor Cerginho da Pereira Nunes, que com seu pensamento raso e opiniões sem sentido me ajuda a conduzir, de alguma maneira, o programa *Falha de Cobertura* em sua inabalável caminhada jornalística de alta periculosidade e baixa escolaridade. Difícil dizer o que eu acho sobre a minha equipe. Eu não acho nada.

SUMÁRIO

- 11 Craque Daniel, sem medo da verdade
16 Prefácio de Professor Cerginho da Pereira Nunes

introdução

- 23 COMODISMO,
INDIVIDUALISMO
E FELICIDADE

parte 1

- ÉTICA, BOM SENSO E OUTROS
CONCEITOS OBSOLETOS
- 29 1 **Doce, doce inércia**
33 2 **A mentira como vantagem evolutiva
do ser humano**
45 3 **Tudo é adiável (menos a felicidade)**

parte 2

COMODISMO

- 55 4 **Conformando-se com o mundo**
- 58 5 **Vão tentar te obrigar a viver intensamente**
- 77 6 **Conformando-se com você**
- 82 7 **O prazer de desistir**
- 87 8 **Nunca acredite no impossível**

parte 3

INDIVIDUALISMO

- 119 9 **O altruísmo vai destruir a sua mente**
- 129 10 **O maravilhoso mundo da indiferença**
- 139 11 **O poder terapêutico do rancor**

155 *Epílogo*

156 *Agradecimentos*

158 *Sobre os autores*

Craque Daniel, sem medo da verdade

Ex-marido, pai biológico, ex-atleta, apresentador, empresário esportivo e, principalmente, inocentado de todas as acusações feitas contra ele, Craque Daniel nos presenteia com este livro recheado da sabedoria que acumulou nos gramados e nos bastidores do futebol. Entretanto, trata-se de uma sabedoria ampla, não voltada para o esporte, mas para o quase insuportável peso que é simplesmente existir.

E é justamente por ter se criado no hostil meio esportivo, onde ninguém é amigo de ninguém, que Craque Daniel nos brinda com tanta força e mágoa em suas palavras quanto em sua mágica perna esquerda de quando atuava, antes da trágica fisgada na panturrilha que o cortou da Copa quando tentava subir num ônibus em 1990. Mesmo em se tratando do criador do voleio rasteiro, que jamais reverteu um arremesso lateral e pouquíssimas vezes foi flagrado em exames diversos (seja antidoping, bafômetro ou paternidade), arrisco dizer que Craque Daniel chega em seu auge aqui neste livro que você tem em mãos.



Toda a paradoxalidade do voleio rasteiro™, movimento criado e patenteado por Craque Daniel nos gramados.

Quem tem o privilégio de acompanhar a velocidade de seus pensamentos e de sua caneta no programa *Falha de Cobertura* sabe que a verdade é de alta periculosidade. E quem testemunha a grandiosidade com que abraça intelectualmente o desfavorecido Professor Cerginho, desde que se conheceram num torneio de detentos até os dias de hoje, sabe que não foi nem nunca será o bom senso a deter o ímpeto da verdade trazida por esse craque da retórica e da vida. Sem dúvida, Craque Daniel possui um dos corpos e discursos motivacionais mais desejados do Brasil hoje.

Assinado: *Craque Daniel*

PREFÁCIO



**“Eu tenho um sonho.
Mas o Craque Daniel me
proibiu de sonhar.”**

Cerginho da Pereira Nunes

Prefácio:

Quando Craque Daniel me obrigou a escrever o prefácio desse livro, eu fiquei ~~com medo~~ muito feliz, porque eu já estava completamente alfabetizado — com uma ou outra falha — e isso me deixava pronto pra cumprir essa obrigação, porque, segundo Craque Daniel, você só pode desistir de uma coisa quando você não é obrigado a fazer essa coisa.

E nesse caso eu sou obrigado.

Só fiquei um pouco triste, porque eu não sabia o que era prefácio e acabei perdendo uma semana nessa dúvida, o que me custou também todas as ideias que eu tinha pra escrever. Quando minha cabeça enche, eu só consigo aprender uma coisa se eu esquecer outra. Às vezes eu choro quando isso acontece, mas como não adianta nada, eu começo a rir sozinho. E me sinto bobo.

Craque Daniel me explicou que o prefácio é um texto que vem primeiro no livro, e isso me deixou novamente muito feliz. É uma honra ser o primeiro a ser lido pelas pessoas que compraram esse livro, principalmente por aquelas que estão em busca da felicidade, que é algo completamente impossível. Eu pensei até em contar como eu venho buscando a felicidade, sem sucesso, desde aquele dia que eu recebi o meu diploma de Escultor em Sabonete, mas Craque Daniel falou, então tudo bem.

De qualquer forma, ainda não li o livro, porque pra mim é mais fácil escrever do que ler. Ler é muito mais difícil! Ler é descobrir o que outra pessoa pensou, cada letra é uma surpresa, quando acabam as letras vira uma palavra, e quando tem um ponto, tudo que você leu é uma frase, aí você tem que ler tudo de novo, sabendo o que é o que. ~~o que~~

Às vezes eu leio 18 vezes uma frase. Às vezes 15. Mas escrever não, escrever é bom demais - falar é melhor. Escrever o que você está pensando é muito bom, porque você já sabe que letras você vai usar, que horas você vai usar uma palavra, escolhe quando é uma frase ou não. Escrever pra mim é uma grande brincadeira. Eu vou pulando de letra em letra, nadando e bebendo água na cacholira dos meus pensamentos. Você pode brincar com as letras e inventar **NÃO PODE**. tá. (Craque Daniel lê cada linha)

A única parte difícil de escrever uma coisa é que muitas vezes o que você escreveu vai embora, num bilhete, numa carta, ou numa parede ~~de uma~~ de cela, quando você é transferido de presídio, e você não pode ir junto pra explicar o que você quis dizer. E num livro é assim também.

Você escreve o livro, mas você não pode ir junto com a pessoa que comprou seu livro, pra explicar pra ela suas ideias. Isso inclusive iria contra a ideia de um livro, que é de falar com as pessoas da forma mais distante possível, sem que elas possam perguntar alguma coisa pra você, reclamar, pedir o dinheiro de volta, ou pedir um filtro de barbo.

Desculpa ter gastado todo esse tempo contando essa história sem sentido nenhum — Craque Daniel me obrigou a escrever essa frase — mas espero que, mesmo não moreando, você consiga encontrar a felicidade. Mesmo que seja enquanto lê esse livro. Eu também fico feliz, quando leio alguma coisa.

Cerquinho da Pereira Nunes



(jornalista diplomado — aguardando diploma — e professor reitor das Faculdades Cerquinho da Pereira Nunes de Jornalismo Relâmpago)

INTRODUÇÃO

*comodismo,
individualismo e felicidade*



**“Todos têm direito a
opinião, desde que não seja
uma opinião patética.”**

*Craque Daniel aconselhando
o Professor Cerginho*

A humilde proposta deste livro é demonstrar através de 26 toques para o bem-estar eterno e absoluto que a felicidade não só é possível como é a sua obrigação.

“QUEM ESTÁ INFELIZ ENTRISTECE OS OUTROS À SUA VOLTA E, PORTANTO, DEVE SER COMBATIDO COM FELICIDADE.”

É bem verdade que quem está feliz também tende a entristecer os outros à sua volta, mas este é um livro sustentado pelos dois principais pilares da felicidade, o comodismo e o individualismo. Uma publicação baseada puramente na minha opinião, com diversas correntes de pensamentos, todas minhas, e por isso cada capítulo abre com uma citação minha, assinada por mim, porque são minhas.

Os 26 toques deste livro o conduzirão ao bem-estar imediato, o único possível, já que tudo que é trabalhoso não combina com felicidade. O chamado “toque” é menos que um conselho (e, como já é sabido, o ato de aconselhar já está totalmente ultrapassado na sociedade) e um pouco mais que o

desprezo, portanto a forma mais ágil e moderna de contribuir com a evolução do próximo, para quem ainda tem esse fetiche de contribuir com o próximo.

São trazidos aqui também os benefícios da apatia, do conformismo, do egoísmo, do pessimismo, do rancor, da indiferença, da ignorância, da mesquinharia, da mentira e da breguice.

O auge sempre dura menos que a busca e a decadência. A felicidade está, portanto, na simplificação, na existência banal, sem aspirações e expectativas, com um grau mínimo de surpresas e decepções. Normalmente separado da felicidade por um “se”, o indivíduo segue eternamente adiando seu bem-estar, pois seria feliz “se” fosse rico, “se” fosse belo, “se” não estivesse soterrado com a família por lixo hospitalar após um terremoto seguido de um terrível acidente automobilístico, quando na verdade se seguisse este livro nada disso teria importância.

A finalidade primeira e última deste livro é, sem pré-requisitos, revelar a sua vocação para a felicidade enterrada sob camadas de autocensura e pressão social. Um processo que convive em perfeita harmonia com a nossa amiga inércia, a doce inércia, pois exige uma acomodação interna, não um movimento, já que movimento é busca, busca é desejo, desejo é falta e falta é infelicidade.

Craque Daniel é líder do *Falha de Cobertura*, a maior mesa-redonda da internet brasileira. Em meio aos comentários mordazes sobre as grandes questões do futebol, o Craque volta e meia revela verdadeiras pérolas da filosofia contemporânea, com um forte toque de ressentimento e amargura. “Se você quiser, se você se esforçar, se você treinar, se você entrar de cabeça, se você se concentrar, nada garante que você vai conseguir”, afirma o apresentador, mostrando que a verdade e a dor andam de mãos atadas

Consciente de que poderia ajudar milhares de brasileiros, resolveu escrever *Você não merece ser feliz*, em que proporciona ao leitor um caminho rápido até a felicidade por meio de seus dois maiores pilares, o comodismo e o individualismo. Isso sem abrir mão de outros valores essenciais, como a indiferença, o pessimismo e o rancor.

Escrito por Daniel Furlan e Pedro Leite, *Você não merece ser feliz* é um falso manual de autoajuda com um ritmo incessante e humor original. Municinando um dos personagens mais queridos dos últimos anos, os autores trazem uma crônica divertida e absurdamente irônica sobre a nossa mania de perseguir a todo custo a felicidade (mesmo que não seja merecida).

SAIBA MAIS:

<https://www.intrinseca.com.br/livro/952/>